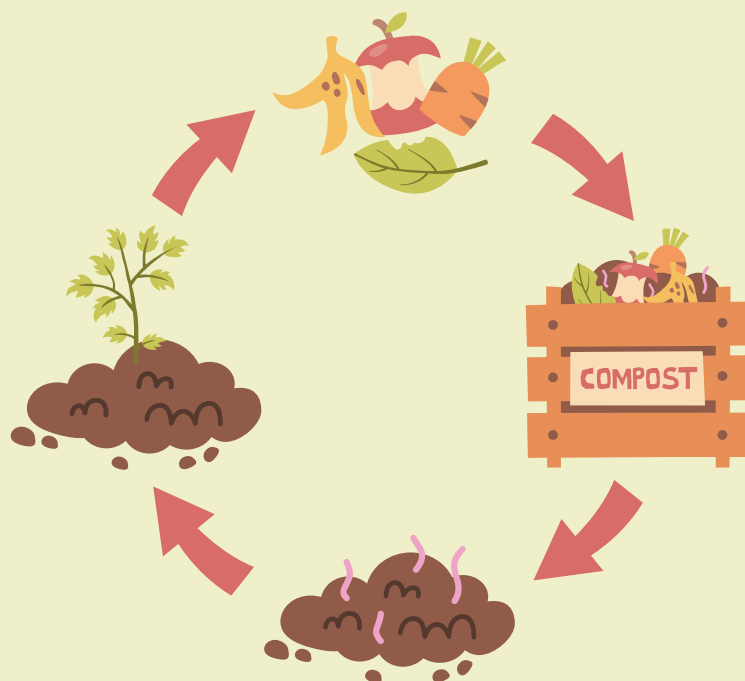


Manual de Compostagem



Compostagem

A compostagem é uma técnica simples e eficaz para transformar resíduos orgânicos em um adubo rico em nutrientes, ideal para hortas, jardins e plantas. Esse processo natural é similar ao ciclo da natureza, onde folhas, restos de frutas e outros materiais orgânicos se decompõem e se tornam um adubo fértil.

Na compostagem, há um processo de degradação controlada de resíduos orgânicos sob condições aeróbicas, ou seja, com a presença de oxigênio. Neste processo, procura-se reproduzir algumas condições ideais de umidade, oxigênio e nutrientes, especialmente carbono e nitrogênio. Isto favorece e acelera a degradação dos resíduos de modo seguro, evitando problemas como a geração de odores e a proliferação de vetores de doenças.

É uma técnica que pode ser realizada tanto em pequena escala (doméstica) quanto em média (comunitária, institucional) ou grande escala (municipal, industrial), e envolve o recobrimento de “resíduos verdes” com “materiais secos”. Além disso, pode ser feita com minhocas (vermicompostagem) ou sem. Nos dois casos, é importante manter o equilíbrio entre os “resíduos verdes” (resíduos orgânicos a serem compostados, ricos em nitrogênio) com “materiais secos” (folhas ou serragem, por exemplo, ricas em carbono). Isto garante uma decomposição eficiente e evita problemas.

Crédito: Compostagem Doméstica, Comunitária e Institucional de Resíduos Orgânicos - Manual de Orientação (Brasília, 2017)

Compostagem

O que pode e o que não pode ser compostado?



Pode á vontade: Frutas, legumes e verduras (restos não aproveitados, como cascas e talos e alimentos apodrecidos) Grãos e sementes, Borra e filtro de café, Saquinhos de chá, Cascas de ovos, Erva de tererê/chimarrão, Resíduos de jardinagem.



Pode com moderação: Frutas cítricas (laranjas, limões, etc), Laticínios, Alimentos cozidos, Temperos fortes (por exemplo, pimenta, alho e cebola), Guardanapos e papel toalha, Papel e papelão (sem plástico, químicos e tintas)



Não é recomendado: Restos de carne e ossos, Óleos e gorduras, Fezes de animais, Papel higiênico usado, Caldos (por exemplo, iogurte e sopas)

Material seco:

Serragem, Folha seca ou Capim seco bem triturado ou picado, Papelão triturado

Compostagem em casa

Existem diversos tipos de composteiras que podem ser compradas ou montadas!



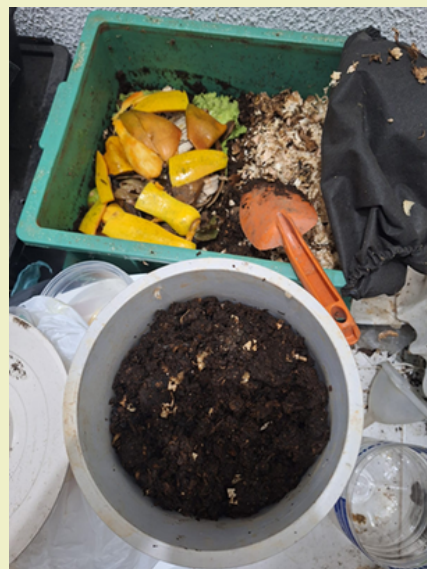
Crédito: Canva Pro citado por flordejambu (2025)



Crédito : adaptado de Elo 7 (2025)



Crédito: MinhocoShow Composteiras (2025)



Crédito: Andrei R. B. de Gusmão – acervo pessoal (2025)

Fontes das imagens

<https://www.elo7.com.br/kit-composteira-domestica-minhocario-15-litros-cor-preta/dp/19E8D31>

<https://flordejambu.com/beneficios-da-compostagem-e-como-faze-la-em-casa/>

<https://www.minhocoshow.com.br/composteira-15-litros-caixa-extra/>

Compostagem em casa

Existem diversos tipos de composteiras que podem ser compradas ou montadas!



Crédito: Andrei R. B. de Gusmão –
acervo pessoal (2025)



Crédito: Camiño Vivo (2025)



Crédito: SiteSustentável (2025)



Crédito: adaptado de GreenPower
(2025)

Fontes das imagens:

<https://caminovivo.wordpress.com/2011/09/30/582/>

<https://greenpower.net.br/blog/compostagem-como-montar/>

<https://sitesustentavel.com.br/composteira-o-que-e-para-que-serve/>

SECRETARIA DE
RECURSOS NATURAIS
E MEIO AMBIENTE

PREFEITURA DE
BARUERI
UMA CIDADE FEITA PRA VOCÊ!

Compostagem em casa

Manual de instruções com 7 passos

MATERIAL NECESSÁRIO:

- 3 caixas plásticas empilháveis (as duas superiores com furos no fundo),
- Terra preta ou húmus com minhocas californianas (opcional, mas aceleram o processo)
- Folhas secas ou serragem



1 Prepare as Caixas: Empilhe as 3 caixas plásticas. A caixa inferior será reservada para coletar o chorume (líquido composto resultante da decomposição), enquanto as duas superiores conterão os resíduos e minhocas. Faça pequenos furos no fundo das duas caixas superiores para permitir a passagem de ar, do chorume e das minhocas.

2 Forre a Primeira Camada: No fundo da caixa superior, coloque uma camada de folhas secas ou serragem (matéria seca). Isso ajuda a equilibrar a umidade e adicionar carbono para melhor relação carbono/nitrogênio.

3 Adicione Resíduos Orgânicos: Comece a adicionar os restos de frutas, verduras e outros materiais compostáveis. Sempre que adicionar resíduos orgânicos (matéria verde), cubra-os com uma camada de folhas secas ou serragem (matéria seca). Além do controle da umidade e adição de carbono, esta camada evita mau cheiro e atração de moscas.

Compostagem em casa

Manual de instruções com 7 passos

- 4 Introduza as Minhocas (opcional):** Na primeira vez que for usar a composteira, introduza a terra preta ou húmus com as minhocas na mesma caixa que tiver os resíduos. As minhocas californianas são excelentes para acelerar o processo de compostagem. Elas se alimentam dos resíduos e produzem húmus, um adubo muito rico.
- 5 Inverta as Caixas ao Longo do Tempo:** Quando a caixa superior estiver cheia, inverta sua posição com a do meio. A caixa que agora está em cima receberá novos resíduos, enquanto a do meio continuará com o processo de decomposição.
- 6 Colha o Adubo:** Após cerca de 60 a 90 dias, o material na caixa do meio terá se transformado em adubo escuro e rico em nutrientes. Esse composto pode ser usado em plantas, hortas ou jardins.
- 7 Utilize o Chorume:** O líquido acumulado na caixa inferior (chorume) é um excelente fertilizante natural, mas deve ser diluído em água na proporção de 1 parte de chorume para 10 partes de água antes de ser utilizado nas plantas.

Dicas de Compostagem

ARMAZENAMENTO DOS RESÍDUOS ORGÂNICOS (“VERDES”)

- Separe uma lixeira somente para os resíduos da composteira.
- Use um pano fino nesta lixeira com uma tampa para garantir boa vedação, evitando a atração de moscas de frutas, ou deixe-a em local fechado (geladeira ou armário, por exemplo).
- Coloque uma camada de material seco no fundo da lixeira. Isto facilita o desprendimento de resíduos no fundo e já adiciona parte de material seco na composteira.
- Os resíduos a serem compostados se decompõem mais rapidamente se cortados em pedaços. Não é algo obrigatório, mas auxilia bastante. Além da agilidade na decomposição, os pedaços de menores dimensões e mais planos auxiliam no arranjo de um maior volume de resíduos em um espaço menor. Um tomate inteiro estragado cortado em 4 pedaços ou meia casca de mamão cortada em 6 já facilitam a compostagem e dão um trabalho muito pequeno, por exemplo.

PROCESSO DE COMPOSTAGEM

- É normal o aparecimento de fungos e pequenos insetos na composteira. Entretanto, excesso de moscas de frutas ou atração de animais ou insetos maiores indicam problemas, como excesso de umidade e/ou falta de recobrimento adequado.
- Uma alternativa ao uso de tampa plástica na caixa superior da composteira é o seu cobrimento com um pano ou outro material têxtil. Desse modo, há menor acúmulo de umidade e menor geração de chorume.

MATERIAL SECO

- É desejável que o material seco, seja ele qual for, esteja em dimensões pequenas (bem triturado ou picado). Isto garante um melhor recobrimento dos resíduos e mais ágil decomposição juntamente com os “resíduos verdes”

UTILIZAÇÃO DO ADUBO ORGÂNICO

- Caso esteja muito úmido quando retirado da composteira, deixe o adubo secar antes de sua utilização
- Borra de café é uma boa fonte de nitrogênio, farinha de ossos contêm bastante cálcio e fósforo, e cascas de ovos são boas fontes de cálcio. Tais compostos podem ser adicionados na composteira ou misturados com o húmus formado na mesma para o seu enriquecimento de nutrientes.
- Cascas de ovos apenas quebradas podem ser depositadas na lixeira da composteira. No entanto, demoram muito para se decompor. Uma alternativa é a sua trituração em um liquidificador. O pó e pequenos pedaços resultantes se incorporam muito mais facilmente no adubo.

VERMICOMPOSTAGEM

- Redobre a atenção com “resíduos verdes” a serem depositados com moderação, especialmente frutas cítricas e temperos fortes. Caso a lixeira tenha mais chance de ter resíduos indesejados, adicione-os na composteira em “montes” ao invés de espalhá-lo por toda a superfície da caixa.
- Mantenha a composteira em um local fresco e sombreado ou até escuro
- As minhocas transitam por todas as caixas da composteira, inclusive a de chorume. Assim, faça furos adequados no fundo das caixas, tanto para sua transição quanto para uma boa drenagem de chorume.
- Ao retirar o húmus, coloque a caixa no sol e vá raspando o adubo, retirando-o em camadas. Isto evitará a presença de minhocas no húmus, pois em contato com a luz solar, as minhocas migrarão para o fundo da caixa.
- Ao retirar o húmus, deixe uma camada no fundo da caixa para servir de abrigo para as minhocas. Caso esta camada esteja muito compactada, desagregue este material para deixá-lo mais solto, o que contribuirá para a drenagem de chorume e movimentação das minhocas.
- Quando for necessário apoiar uma caixa para a troca de caixas, arranje um apoio que mantenha a maior parte do fundo da caixa levemente afastada do chão para não ocorrer o esmagamento de minhocas. Alguns modelos de composteira já possuem estes apoios.
- Deixe um “material elevado” na caixa de chorume para que as minhocas possam subir sem se afogar no chorume. Pode ser uma camada de bolas de argila expandida para jardinagem, tijolo, placas inclinadas etc. Alguns modelos de composteira já possuem um design adequado para isso, com torneira em um nível rebaixado e “estrutura de elevação”. Lembre-se de retirar o chorume com frequência adequada para evitar seu acúmulo excessivo na caixa.